

# Dia 25

## A FAMÍLIA E O DESAFIO DA VIUEZ

*“Disse, porém, Rute: Não me instes para que te abandone, e deixe de seguir-te; porque aonde quer que tu fores irei eu, e onde quer que pousares, ali pousarei eu; o teu povo é o meu povo, o teu Deus é o meu Deus; Onde quer que morreres morrerei eu, e ali serei sepultada. Faça-me assim o SENHOR, e outro tanto, se outra coisa que não seja a morte me separar de ti.” (Rt 1.16,17)*

Talvez essa seja a história de viuvez mais intensa que encontramos registrada na humanidade. São três mulheres que quase ao mesmo tempo ficam viúvas. Um quadro que ainda emociona apesar de tanto tempo. Uma nora faz o juramento à sogra de acompanhá-la onde quer que ela fosse, de estar junto, de não abandoná-la. Mas a viuvez atinge de igual modo aos homens. Na Bíblia, encontramos Abraão chorando a morte de Sara e tantos outros que poderíamos listar ou que você esteja lembrando neste momento.

A perda do cônjuge é intensamente difícil, pois muitas vezes é a ruptura de sonhos, de projetos juntos que jamais serão realizados. Lamentar a viuvez é necessário, mas é importante que essa lamentação não se torne um estado contínuo. No

passado, quando o homem era na maioria das vezes o único provedor da família, a viuvez causou muitas dificuldades, com repercussão até os dias atuais. A viuvez não é o fim da vida para o cônjuge que fica. É importante que haja a continuidade da família e dos valores que até então foram as bases da família.

Em todos os exemplos que encontramos na Bíblia as viúvas e viúvos experimentaram a presença e a misericórdia de Deus, e hoje não é diferente. Assim como os servos do passado venceram esses desafios, você hoje também será com certeza um vencedor em sua família.

---

**A viuvez não é  
o fim da vida para  
o cônjuge que fica.**

---

### Oremos

---

1. Para que viúvos e viúvas experimentem a presença e a graça de Deus.
2. Para que a lamentação e a murmuração não se tornem um estado contínuo.
3. Pela provisão de Deus às viúvas de homens que eram os únicos provedores da família.
4. Para que a pessoa viúva prossiga firme na continuidade da família.
5. Para que os casais aproveitem ao máximo e com qualidade o tempo juntos até que a morte os separe.